RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL

A1 CP DEB INCENTIVADAS AGOSTO 2026

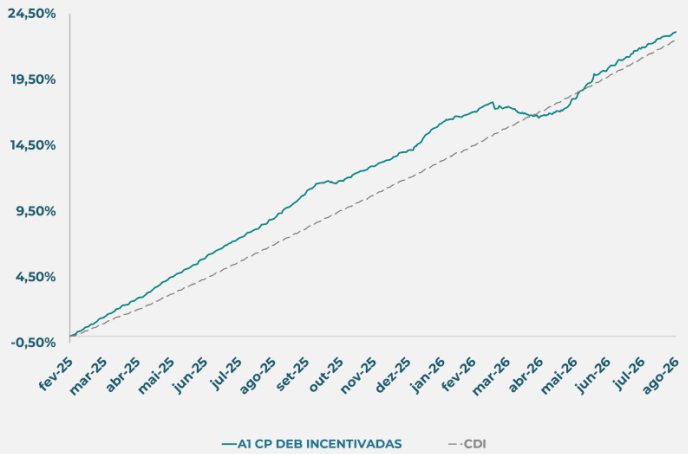
Sobre

O **A1 CP Deb Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	**1,91%**	**0,63%**	**0,33%**	**-0,53%**	**1,05%**	**2,01%**	**1,27%**	**1,01%**					**7,89%**	**23,16%**
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%					9,33%	22,52%
%CDI	163,75%	63,41%	26,98%	-49,03%	97,73%	179,02%	104,33%	91,90%					84,64%	102,85%
2025			**1,43%**	**1,42%**	**1,55%**	**1,36%**	**1,47%**	**1,32%**	**1,89%**	**0,81%**	**1,00%**	**1,09%**	**14,15%**	**14,15%**
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	12,07%	12,07%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%	94,98%	89,59%	117,27%	117,27%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	7,89%	23,16%
# de meses acima do CDI	3	10
Maior rentabilidade mensal	2,01%	2,01%
Menor rentabilidade mensal	-0,53%	-0,53%
Duration Carteira de Crédito		5,19
Spread Carteira de Crédito		0,44
Caixa do Fundo		18,40%
PL atual do Fundo		R$ 96.953.816,95
PL médio 12 meses		R$ 94.774.290,76
PL atual da Estratégia		R$ 96.953.816,95

1. Data base: 31/08/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

No mês de agosto os spreads de papéis isentos mantiveram relativa estabilidade em geral. Ao contrário do mercado de CDI que teve fechamento importante desde maio, para os isentos, esse período foi de estabilidade. No mês vimos um fechamento de spreads na ordem de 2bps nos AAA, abertura de 10bps nos AA (abertura de 77bps desde março) e abertura de 6bps nos A.

Entendemos que do ponto de vista de preço os spreads estão em níveis interessantes, ao contrário dos não isentos, com nível bem acima inclusive do nível verificado em fevereiro. No mês de agosto entretanto, o resgate dos fundos isentos foi de R$2,9bi, ainda no terreno negativo mas mostrando alguma recuperação em relação aos meses anteriores. Acreditamos que em agosto, com a melhora na performance dos fundos, essa captação deva melhorar.

Desde maio estamos numa nova fase de redução de risco de portfólio. Reduzimos posições em vários nomes AA e A e alguns AAA em função da nossa visão sobre o ciclo de redução de juros do Banco Central. Acreditamos que o BC deve manter a Selic em patamares elevados até o final do ano (target 13,25%-13,75%), o que traria mais pressão para empresas de pior qualidade e mais alavancadas. Não acreditamos num cenário de grande estresse nas companhias que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário ficou mais assimétrico. Além disso, os dados de endividamento das famílias, número de RJ's e inadimplência das PME's, continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de várias empresas devem vir mais pressionados. Nessa mudança de composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA, aceitando um pouco mais de duration e principalmente em bancários.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado alta solidez do ponto de vista operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que sofrem por conta das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, para aproveitarmos o carrego elevado e o potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito terá mais momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carrego muito baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Vimos vários papéis passando a negociar entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística, agro) e acreditamos que podem surgir novos casos de estresse nos próximos meses. Nesse sentido, é necessário agir com prudência, dado o ambiente macroeconômico. Em agosto não tivemos eventos de crédito e de casos com abertura relevante, apenas Norte Brasil Transmissora e VERO.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, que é aproveitar momentos de volatilidade alta para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que os próximos meses conviveremos com spreads ainda baixos e resultados das empresas piorando no lado operacional e financeiro.

Comentário Mensal

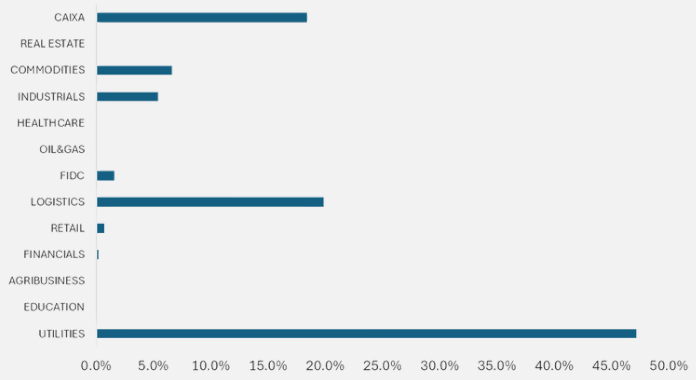
Posicionamento

Na estratégia de carrego, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, fechamos agosto com duration de 5,2 anos (target 4 - 5). A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Fechamos o mês com uma posição de caixa em 18,4% (target 15% - 25%).

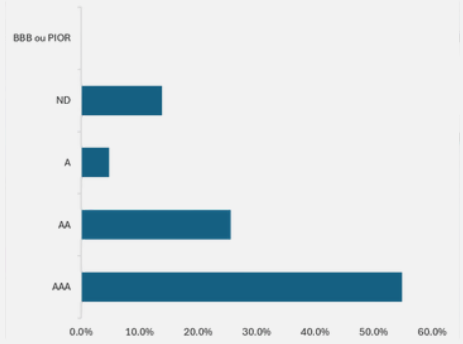
Trading

Desde o início do fundo (mar/25a ago/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, cerca de 70% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo e para alguns emissores específicos que, de tempos em tempos, apresentam oportunidades de entrada e saída

Fundo por Setor - Agosto de 2026



Fundo por Rating[1] - Agosto de 2026



[1] Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo
28/02/2025

Público alvo
Público em geral

Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA
F0001219804

CNPJ
59.591.550/0001-75

ISIN
BR0NEHCTF005

Tributação
Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R$ 1.000,00
Adicional: R$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate
14:30

Conversão da cota na aplicação
D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate
D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate
1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração
0,70% a.a.

Taxa de performance
20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200

www.itau.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br

Autorregulação ANBIMA – Adesão Provisória – Gestão de Recursos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.